

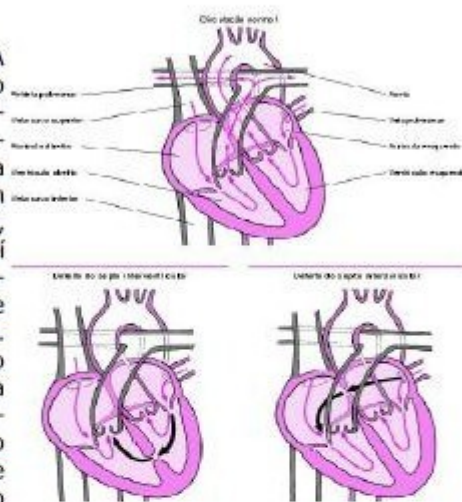
ARTIGO VETERINÁRIO

Doenças Congénitas e Hereditárias Cardiovasculares no Bulldog Inglês

Todas as raças de cães têm doenças para as quais têm predisposição, e o Bulldog Inglês é particularmente susceptível de possuir doenças do foro congénito ou hereditárias, o que torna o trabalho do criador ainda mais exigente. Deve o criador para além da selecção morfológica demonstrar responsabilidade ética na criação de exemplares cada vez mais saudáveis. Pretende-se alertar para a necessidade de diagnosticar a causa de alguns sinais e sintomas que por vezes são considerados "normais" mas que podem esconder algumas complicações muito indesejáveis para a linha que o criador pretende desenvolver. Neste primeiro artigo abordaremos as doenças do foro cardiovascular

Defeitos do septo ventricular

O coração é composto por quatro câmaras separadas. A câmara superior direito (atrium) recebe o sangue do corpo com grande parte do oxigênio extraído pelos órgãos e tecidos. O sangue é bombeado através de uma válvula unidireccional para a câmara inferior direito (ventrículo) a partir da qual é bombeado para os pulmões para ser enriquecido com oxigênio novamente. Este sangue altamente oxigenado, retoma para a câmara superior esquerda (atrium) e daí para a câmara inferior esquerdo (ventrículo). De lá, o sangue oxigenado é bombeado para fora através de um grande vaso sanguíneo, a aorta, e é distribuída por todo o corpo. As duas câmaras superiores (átrios direito e esquerdo) são separadas por uma parede muscular chamada septo. Da mesma forma as duas câmaras inferiores (ventrículos direito e esquerdo) também são separadas por um septo muscular. Estes septos servem para manter o sangue pobre em oxigênio que retornou do corpo de se misturar com o sangue altamente oxigenado que retornou dos pulmões. Os defeitos nos septos auriculares e ventriculares são buracos nas paredes que separam as câmaras da parte direita das câmaras da parte esquerda.



Em ambas as anomalias, o sangue que volta ao coração desde os pulmões não segue o circuito completo: é enviado de volta para estes últimos em vez de ser bombeado para o resto do corpo. Como resultado, aumenta a quantidade de sangue nos vasos sanguíneos dos pulmões e, em alguns cães, isto provoca dificuldades de oxigenação, dificuldade para se alimentarem e dificuldade para aumentar de peso a um ritmo normal. Estes sintomas são mais frequentes nas cachorros que têm algum defeito no septo ventricular. Os defeitos no septo auricular, que geralmente se detectam depois da infância, produzem sintomas menos dramáticos

Formas de diagnóstico

Ecocardiografia e radiografias do tórax.

Os defeitos nos septos auriculares e ventriculares podem corrigir-se cirurgicamente.

Estenose Aórtica

A estenose da válvula aórtica é uma redução da abertura da válvula aórtica que aumenta a resistência à passagem do fluxo de sangue do ventrículo esquerdo para a aorta. Ao mesmo tempo que o ventrículo esquerdo tenta bombear sangue suficiente através da válvula aórtica estenosada, a sua parede vai-se espessando, o que provoca um aumento das necessidades de sangue procedente das artérias coronárias. Finalmente, a quantidade de sangue é insuficiente e, em consequência, aparece angina de peito ao fazer um esforço. Esta quantidade insuficiente pode lesionar o músculo cardíaco, de tal maneira que a quantidade de sangue que sai do coração se revela inadequada para as necessidades do organismo. A insuficiência cardíaca resultante causa fadiga e dispneia de esforço. A estenose aórtica grave pode levar ao colapso após fazer um esforço porque o estreitamento da válvula impede o ventrículo de bombear sangue suficiente para as artérias.

Formas de diagnóstico Exame clínico com auscultação de um sopro característico do coração, assim como das anormalidades no pulso e no electrocardiograma, e de um aumento da silhueta cardíaca na radiografia do tórax. O meio de diagnóstico de eleição é o ecocardiograma, permitindo avaliar a gravidade da alteração. A cirurgia é a única forma de resolução.

Estenose pulmonar

Consiste numa malformação da válvula que leva a uma obstrução à saída do sangue do coração (ventrículo direito) em direcção aos pulmões. É uma patologia hereditária, motivo pelo qual a reprodução dos animais afectados é desaconselhada. Frequentemente, esta patologia não manifesta sinais nos primeiros meses ou anos de vida a não ser em casos graves. Tal facto constitui mais um motivo pelo qual o seu diagnóstico é muitas vezes difícil e tardio. Os primeiros sinais poderão ser cansaço, intolerância ao exercício, desmaios, principalmente em momentos de excitação.

Nos casos leves a expectativa de vida poderá ser normal e nunca serem observados sintomas. Trata-se no entanto de uma patologia que leva a um esforço contínuo do coração que é superior ao normal ao tentar vencer a obstrução à saída do sangue. Como tal, ao longo do tempo, pode resultar em insuficiência cardíaca.

À semelhança de quase todas as patologias cardíacas, não existe uma cura, apenas cirurgia que poderá ajudar a melhorar ou controlar a patologia para além do uso de fármacos que ajudam a preservar a função cardíaca e tentar reduzir o desgaste do músculo cardíaco. No entanto, o tratamento médico não elimina a causa do problema, a obstrução à saída do sangue, apenas atrasa a evolução da patologia, daí a cirurgia ser sempre a melhor opção por meio de cateterismo cardíaco. Em breves palavras, por meio de uma simples intervenção em anestesia geral, um cateter com um balão é introduzido através de uma veia até ao coração. Aí, o balão é insuflado a nível da artéria pulmonar, tentando reduzir o grau de estenose e assim reduzir o grau de obstrução.

Forma de diagnóstico

Ecocardiografia é o meio diagnóstico definitivo.

Tetralogia de Fallot

É uma cardiopatia congénita cianótica, daí o nome de doença dos bebés azuis. Nesta patologia, não há a troca gasosa (dióxido de carbono por oxigénio) necessária ao nível dos pulmões, o que levará a hipóxia crónica (cianose) e seus efeitos nefastos em todos os órgãos corporais e que é facilmente visível pela coloração roxo-azulada da pele, mucosas e extremidades.

A tetralogia de Fallot envolve quatro defeitos:

- * Um defeito do septo ventricular.
- * Estenose pulmonar.
- * Hipertrofia do ventrículo direito.
- * Aorta deslocada.

Face às inúmeras alterações, normalmente a mortalidade é bastante elevada logo nos primeiros meses de vida.

Formas de diagnóstico

Para além do exame clínico, é necessário realizar uma série de exame, como:

Raio-x do tórax: normalmente evidencia um coração em forma de bota, devido à hipertrofia do ventrículo direito, com arco médio escavado e hipofluxo pulmonar. –

Eletrocardiograma: mostra hipertrofia ventricular direita e desvio do eixo para o lado direito

Ecocardiograma: observação da comunicação inter-ventricular e a obstrução da válvula de saída do ventrículo direito. Este exame também pode evidenciar alterações anatómicas importantes e a existência de anomalias associadas.

No caso dos Bulldogs ingleses é uma doença congénita.

Dr. Hugo Oliveira ,

Hospital Veterinário Tapada Merçês

www.hospitalveterinariodatapada.com